

Agronomia

HETEROSE PARA MASSA FRESCA EM HÍBRIDOS DE ALFACE

Maria Isabel Almeida Souza - 4º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica PIBIC/CNPq

Carlos Henrique de Souza - 7º módulo de Agronomia, UFLA.

Sylmara Silva - Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Fitotecnia, UFLA.

Ariana Lemes da Costa - Mestranda em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Eduardo Alves da Silva - Doutorando em Fitotecnia, UFLA.

Cleiton Lourenço de Oliveira - Professor/Orientador (DAG/UFLA) - Orientador(a)

Resumo

A alface (*Lactuca sativa* L.) é a hortaliça folhosa mais consumida e produzida no país, tendo grande importância à economia. No entanto, no Brasil a cultura da alface ainda não é totalmente adaptada ao clima tropical, por ser originária de clima temperado, o que acarreta na perda de valor comercial pela vulnerabilidade a patógenos e má formação da cabeça. Por isso, objetivou-se determinar a heterose para massa fresca em híbridos F1 de alface, na tentativa de prever melhores combinações entre cultivares e melhores adaptações ao clima tropical. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Setor de Grandes Culturas da UFLA, com 27 cultivares de alface de diferentes tipos. As mudas foram produzidas em bandejas de polietileno com substrato organomineral. Após 30 dias de semeadura, as mudas foram transferidas para vasos de 9 L, com substrato à base de terra de barranco, areia e esterco bovino curtido na proporção de 2:1:1, a irrigação foi controlada por meio de gotejadores. As plantas foram fertirrigadas semanalmente e após pendoamento foram tutoradas. Com o florescimento, iniciou-se o processo de hibridação, em que as flores são emasculadas manualmente antes do nascer do sol e interrompido com o nascer do sol para evitar a autofecundação. As flores são marcadas com lã, para identificar a emasculação e, após 3 horas com a flor em antese plena, foi realizada a polinização com a utilização da cultivar escolhida como genitor masculino, realizando desta forma, a hibridação entre cultivares diferentes. As sementes F1 foram colhidas, limpas manualmente e armazenadas em saco de papel em B.O.D à 10 °C para quebra de dormência. Após 4 meses foram semeadas para avaliações das plantas em campo. Após trinta dias, as mudas foram transplantadas em canteiros no CDTT/UFLA na cidade Ijaci (MG). Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados com 3 repetições e parcelas de 12 plantas. Quando as plantas atingiram o tamanho comercial, foi realizada avaliação da massa fresca das plantas da geração F1 e de seus genitores para cálculo da heterose. Verificou-se que o cruzamento entre 'Regina 71' e 'Red Star' obteve a maior heterose para massa fresca sendo superior 347,08 g em relação as médias da massa fresca de seus genitores. Além disso, o cruzamento entre '4 Estações' e 'Everglades' obteve a maior média entre os híbridos F1. Conclui-se que os híbridos destes cruzamentos seriam promissores para o seguimento ao programa de melhoramento genético de alface.

Palavras-Chave: Hibridação, hortaliças , melhoramento genético.

Instituição de Fomento: CAPES/CNPq

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=DM_rm9uOjns&t=32s